



III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

RENATO AZEVEDO: LEVANTAMENTO DAS FONTES DOCUMENTAIS DO ARQUITETO E SUA PRODUÇÃO NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB

Ingrid Mikaella de Oliveira Lima

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

ingridoliveiramkl@gmail.com

Alcília Afonso de Albuquerque e Melo

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

kakiafonso@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto de estudo o levantamento das fontes documentais aplicadas no desenvolvimento do projeto de iniciação científica intitulado Renato Azevedo: O Arquiteto E sua produção na cidade de Campina Grande. 1968-1997. Levantamento das obras.

O trabalho é resultante de pesquisa que vem sendo realizada pelo grupo de investigação cadastrado na Universidade Federal de Campina Grande e CNPQ, “Grupo Arquitetura e Lugar” (GRUPAL), sobre as obras do arquiteto campinense que atuou em projetos públicos, tanto arquitetônicos, como urbanísticos em Campina Grande, Paraíba.

Renato Aprígio Azevedo da Silva, nasceu em Campina Grande, em 1943 e faleceu em Recife, em 4 de abril de 1997. Graduou-se em arquitetura e urbanismo pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1968, onde foi aluno dos mestres Delfim Amorim, Acácio Gil Borsoi e Heitor Maia Neto, recebendo uma formação com base moderna.

Em Campina Grande, foi autor de diversos projetos arquitetônicos, tais como a sede atual da Secretaria de Educação e Cultura, SECULT, Escola de Dança do Parque do Povo (atualmente conhecido como o Centro Cultural Lourdes Ramalho), Shopping Campina





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Grande (Largo do açude novo), bem como, projetos urbanísticos como o canal do Prado, o Parque Evaldo Cruz e Parque da Criança, Avenidas Canal e Manoel Tavares.

A consulta do material projetual foi realizada no arquivo da Secretaria de Planejamento, gestão e transporte, (SEPLAN), o qual tem passado por um processo de catalogação, gerando uma organização digital do acervo de projetos, possibilitando uma consulta mais rápida e eficiente, favorecendo o desenvolvimento de estudos sobre as obras.

Os estudos de caso abordados na pesquisa foram três edificações: o Museu Assis Chateaubriand, atualmente Secretaria de Cultura – SECULT (1974), o Shopping Campina Grande (final da década de 70) e o Centro Cultural Lourdes Ramalho (1982), todos projetados e supervisionados pelo arquiteto Renato Azevedo.

Objetiva-se divulgar os resultados alcançados, corroborando para o debate no âmbito de pesquisa qualitativa, enquanto a obtenção destas fontes documentais, na realização de coletas em arquivos privados e públicos, como: arquivo da SECULT, SEPLAN.

Justifica-se pela necessidade de relatar os desafios encontrados para a preservação de tais acervos, bem como acesso a estes, sob uma tentativa organizacional de cadastrar digitalmente o acervo, com a digitalização ou fotografias dos materiais de projeto e disposição para consultas, sob a ótica de documentar a arquitetura e da cidade, em seu processo de transformações.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa sobre o Arquiteto e sua contribuição, se deu por duas linhas metodológicas: A primeira linha voltou-se para um trabalho teórico de pesquisa arquitetônica a partir das fontes primárias e secundárias, baseando-se principalmente, no que propõe SERRA (2006), quando caracteriza processos e sistemas na elaboração de pesquisas científicas em Arquitetura e Urbanismo.

Por processos, SERRA (2006), compreende o objeto como um sistema composto por um conjunto, observando a comunicação da edificação com os componentes sob o contexto de sua época, e aos que o mesmo adquire ao passar do tempo.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Na qualidade de fonte primária, tem-se a investigação e compreensão do edifício construído, a partir das pranchas do projeto original, visita técnica, entrevista ao prefeito do recorte temporal pesquisado e a alguns integrantes da equipe de projeto do arquiteto, bem como familiares. E enquanto fontes secundárias, publicações em jornais de época.

A segunda linha compreende métodos de análise e elaboração dos estudos e propostas projetuais relacionadas às obras, refletindo sobre a construção da forma pertinente dialogadas por Edson Mahfuz e Alejandro Aravena. Como o arquiteto ARAVENA (1999) retrata sobre verificar a pertinência da arquitetura, leitura do problema, e da forma proposta, decompondo corretamente a situação em seus aspectos constituintes.

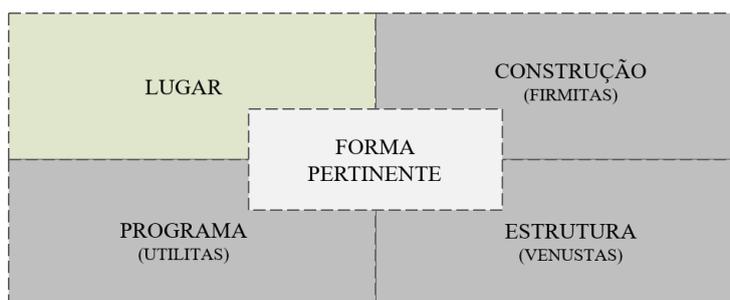


Figura 1 – Quarteto contemporâneo
Fonte: Mahfuz, 2004. Redesenho de Ingrid Oliveira. 2019

Tem como referencial teórico os trabalhos desenvolvidos por QUEIROZ (2008) e ALMEIDA (2010), entre outros, entendendo o edifício como fonte documental no âmbito da história da arquitetura e cidade a partir de pesquisas de investigação, e o diálogo com o lugar.

A realização da pesquisa que teve duração de um ano foi dividida em duas fases semestrais. A princípio, durante o primeiro mês, foram feitas leituras bibliográficas sobre o referencial teórico e contextualização do objeto de estudo, estando constantemente atualizado sobre a bibliografia pertinente e atualizado na área.

Juntamente com as leituras, durante os dois primeiros meses, foram feitos levantamentos arquitetônicos e fotográficos das principais obras, mapeando e coletando material sobre as





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

mesmas, em campo, entrou-se em contato com a Universidade Federal de Pernambuco, para investigar informações sobre Renato Azevedo.

Do terceiro ao quarto mês, buscou-se os materiais disponíveis na SEPLAN, onde foram feitas entrevistas com arquitetos, engenheiros, desenhistas, administradores que estiveram envolvidos com aquelas obras, coletando depoimentos orais de atores envolvidos como objeto de estudo. Ao mesmo tempo, foram feitas coletas de dados em arquivos públicos sobre os projetos e a obras estudadas.

Após visitas feitas ao Arquivo Público Municipal de Campina Grande, chega-se ao número de três obras relevantes projetadas entre os anos de 1968 a 1982, onde foi coletado o material de projetual técnico e efetuada a análise das mesmas, além de encontrar especialmente materiais de características urbanísticas, contudo, não era da abrangência da pesquisa.

O acervo da SEPLAN, apesar de estar aberto para consultas, disponibilizando alguns dados arquitetônicos, momento da pesquisa achava-se em fase de organização de seu arquivo o que também dificultou o acesso à informação, entretanto, os estagiários da secretaria graduandos da UFCG, contribuíram significativamente na busca pelo material.

Durante a primeira fase, mediante entrevistas realizadas, elucidou-se que o arquiteto após meados de 1982 deixou a cidade de Campina Grande e foi trabalhar em Recife, capital do estado de Pernambuco, levando consigo a sua equipe de projeto, o que dificultou o acesso à informação e contato com estes.

A segunda fase da pesquisa, realizado no segundo semestre, ocorreu-se por meio das análises de estudo das obras, catalogação mediante fichas no formato do grupo de pesquisa, bem como a produção de artigos para a divulgação do acervo moderno campinense produzido pelo arquiteto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As fontes orais são substanciais no resgate de informações para a construção da biografia do profissional e sua produção, buscando analisar as características das obras, a forma e os critérios projetuais do arquiteto. Os atores envolvidos no processo trouxeram esclarecimentos pertinentes à investigação.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Vilna Serpa, arquiteta e urbanista da equipe de Renato Azevedo, graduada pela Faculdade de Arquitetura da UFPE, relatou que enquanto integrou à equipe, seguiam as tendências da época, priorizando a verdade do material, usando tijolo aparente e estrutura de concreto aparente, quanto aos espaços projetavam os espaços com integração dos jardins, estes com pérgolas de concreto, grandes portas de vidro e volumes curvos nos interiores.

Uma importante fonte no processo de investigação foi o ex-prefeito Enivaldo Ribeiro, que narrou sobre a experiência profissional de Azevedo, enquanto trabalhou na gestão municipal do prefeito Evaldo Cavalcante da Cruz.

Quando Enivaldo Ribeiro foi eleito em 1977, viu a atuação de Renato Azevedo e decidiu continuar com o mesmo, sabendo do seu potencial decidiu que ele seria uma peça fundamental para o desenvolvimento de Campina Grande. Assim que assumiu o cargo na nova gestão, foi chamado para fazer parte da equipe de planejamento e confecção de projetos, para organizar a CONDECA, onde foi coordenador.

Renato Azevedo teve uma participação relevante no processo de humanizar e dotar de infraestrutura básica, assim como seu papel de urbanista projetando importantes avenidas na cidade como a Manoel Tavares, fruto do projeto CURA, que foi dividido em 3 etapas, baseado no Plano de Desenvolvimento Local Integrado (PDLI), elaborado em 1972 e que logo depois foi atualizado pela COMDECA. O esforço desde o início é para que se houvesse uma hierarquização das vias de circulação urbana de forma radial, buscando orientar a expansão da cidade.

O CURA I, possibilitou dois equipamentos urbanos de grande significado espacial e econômica na cidade, o Centro Cultural Lourdes Ramalho e o Centro Comercial Shopping Center de Campina Grande. Onde o seu raio de influência incentivou a pavimentação de ruas que interligassem os acessos como a Almirante Barroso, Vigário Calixto, Rio de Janeiro, e todo o contorno do Açude Velho.

As fontes documentais coletadas forneceram subsídios para que a pesquisa avançasse em seu desenvolvimento, a partir da realização do levantamento realizado no PIVIC “A linguagem arquitetônica brutalista em obras de Campina Grande. Pb. 1970-1990”, onde foi catalogado a SECULT, abrindo a possibilidade de estudo do arquiteto, bem como





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

corroborou continuidade da pesquisa do objeto no PIBIC “Tectônica da modernidade. Desafios para a preservação da arquitetura moderna em Campina Grande” para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso.

O edifício como fonte documental é um importante meio para o estudo em diversas aplicações na área tanto arquitetônica como urbanística, entendendo que o edifício está inserido em um lugar, com implicações.

"Todo lugar é algo complexo, composto por topografia, geometria, cultura, história, clima, etc. Porém, por mais força que possua um lugar, o projeto não será nunca determinado por ele. Assim como não há relação direta entre programa forma, as relações entre lugar e forma também dependem da interpretação do sujeito que projeta."(MAHFUZ, p. 04. 2004)

Os materiais de projeto sob a retratação das imagens tem grande relevância em detrimento aos textos, que justificada pela coordenadora Dra. Teresa Rovira da linha de pesquisa “a forma moderna” do programa de doutorado em projetos arquitetônicos da ETSAB/UPC de Barcelona, que, tanto em forma como estão realizados os planos, como o ponto de vista das imagens, por si só, permitem explicar a obra. justificam a linha adotada por esta pesquisa, que é realizada em rede com toda a América Latina, afirmando que:

“Trata de explicar visualmente una manera de entender la arquitectura, desde su emplazamiento en el lugar a su formalización gráfica, en la que el énfasis está puesto en el papel formalmente estructurante de los elementos de soporte y cerramiento... Buscando valores formales y visuales de la edificación a través de fotografías que ilustran el edificio”. (ROVIRA, p. 11, 2006)

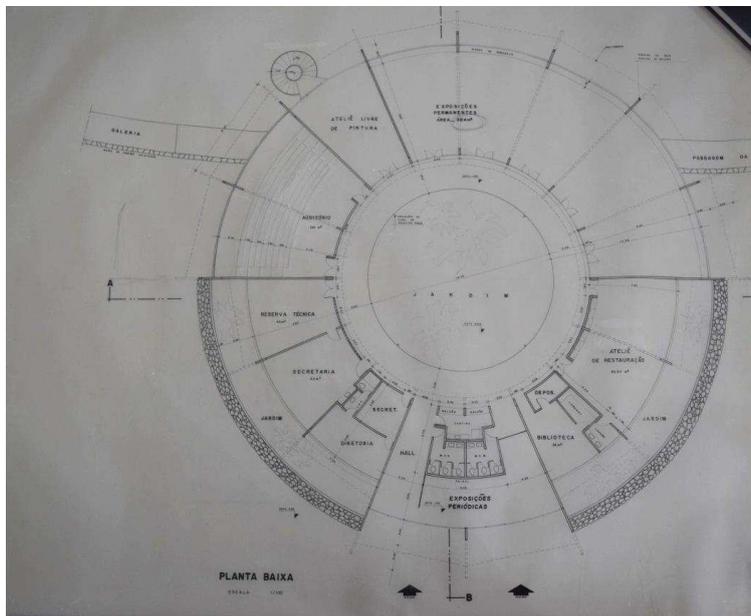
Sendo assim, o levantamento fotográfico tanto do material projetual técnico e de croquis, como o do próprio edifício, comunicam a obra, o momento socioeconômico, político, além dos critérios projetuais, bem como a linha adotada ou de influência.

Figura 2 – Planta baixa da prancha projetual e detalhe do pátio interno, respectivamente
Fonte: Acervo do grupo Arquitetura e Lugar. 2017





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA



CONCLUSÃO

Espera-se que este trabalho contribua com a discussão acadêmica sobre a pesquisa documental histórica arquitetônica e urbanista, com finalidade de divulgar o processo do levantamento sobre o arquiteto e sua contribuição à cidade campinense, dando o seu devido valor para a preservação de seus exemplares, mas que também compreenda-se os critérios projetuais de inserção do edifício em seu contexto, considerando não apenas os fatores de construção, programa de necessidades e a estrutura, mas também de como o edifício se relaciona com o lugar, e sua inserção na cidade.

REFERÊNCIAS

MAHFUZ, Edson. **Reflexões sobre a construção da forma pertinente.** In: *Arquitextos*, São Paulo, ano 04, n. 045.02, Vitruvius, fev. 2004 Disponível em: www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.045/606.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

QUEIROZ, M. V. D. **Quem te vê não te conhece mais: arquitetura e cidade de Campina Grande em transformação (1930-1950)**. São Carlos: Dissertação (Mestrado) – PPG-AU/EESC/USP. 2008.

ROVIRA, Teresa (org). **Documentos de Arquitectura Moderna en América Latina.1950-1965**. Primera recopilación. Barcelona: ICCI/ UPC. 2004.

SERRA, Geraldo. **Pesquisa em arquitetura e urbanismo. Guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação**. São Paulo: EDUSP. 2006.

